Sesi - CE 341

Jullia Soares Brito N°10

Pamela Ramos dos Santos Nº20

Taynara Ribeiro Vitrio Nº24

Vinicius Guilherme Batista Nº26

3°A E.M.

Eixo Integrador – Bolsa de Valores e suas Ramificações

Sumaré

2020

Sesi – CE 341 Jullia Soares Brito N°10 Pamela Ramos dos Santos N°20 Taynara Ribeiro Vitrio N°24 Vinicius Guilherme Batista N°26

Eixo Integrador - Bolsa de Valores e suas Ramificações

Trabalho de aproveitamento da área do Eixo Integrador do 3º ano A do E.M. do CE Sesi 341, realizado sob a orientação do professor Celso Luiz da Silva.

Sumaré

2020

Sumário 1. Introdução 4 2. Levantamento Bibliográfico 5 3. Materiais e Métodos 9 4. Conclusão 12 5. Referências 13

1. Introdução

No trabalho atual, será apresentado um relatório sobre todas as atividades realizadas pelo grupo durante o ano de 2020, na disciplina Eixo Integrador, sob a Orientação do Professor Celso Luiz da Silva. Aqui iremos relatar, todos os nossos passos, desde o planejamento até a materialização do produto final, mostrando todas as etapas que passamos e pesquisas realizadas para termos chegado ao ponto final.

2. Levantamento Bibliográfico

Começando pelo básico, segundo PAVAN (2020) uma bolsa de valores é um ambiente de negociações financeiras. Nela, negociam-se ações, títulos de dívida, contratos futuros, commodities, entre outros. Uma ação, ou papel, é um pedaço de uma empresa. Logo, quem possui uma ação, é sócio de uma empresa, sendo chamado de acionista. As ações são comercializadas livremente nas bolsas de valores. Elas podem ser compradas da empresa que as emitiu ou de outros investidores. Ao comprar uma ação de uma empresa, o investidor dá a ela dinheiro, em troca de se tornar dono de um "pedaço" dela. Esse dinheiro pode ser usado para comprar equipamentos, pagar funcionários, fazer pesquisas, entre outras coisas.

Mas qual sua importância? De acordo com SILVA (2020) as bolsas de valores possuem papel fundamental no momento em que uma empresa abre seu capital, pois é ela quem vai gerir todo o negócio de venda e compra de ações. As cotas são divididas e, estabelecendo o preço das ações, poderão ser lançadas e vendidas no mercado. Vendidas as ações e debitados os devidos impostos, todo o dinheiro vai para a empresa. A empresa deve se comprometer a resguardar parte do lucro para dividir individualmente com as pessoas detentoras das ações da empresa, sendo que quem compra as ações passa a ser acionista da instituição. Além de serem fundamentais para as empresas, segundo NOGUEIRA (2018) a bolsa de valores é muito importante para a economia do país, a mesma fomenta o reinvestimento do capital da população na economia e, ao fazer isso também:

- Proporciona a geração de emprego;
- Investimentos de recursos na economia do país;
- As empresas melhoram suas práticas de gestão de transparência e governança, pois devem se enquadrar nas regras do mercado financeiro;
- Acontece a alavancagem empresarial, onde as empresas podem crescer contando com novos sócios;
- Abertura de participação societária para pequenos investidores, fazendo com que todas as pessoas interessadas possam participar de grandes empreendimentos.

Já que o assunto é bolsa de valores, focando no nosso país, tem-se o IBOVESPA. O Índice Bovespa ou apenas Ibov é o principal indicador do mercado de ações no país. Ele é assim tão importante porque mostra em um lugar só qual foi o comportamento das ações mais negociadas da B3, a Bolsa brasileira. O Ibovespa ajuda bastante na hora de fazer o acompanhamento da rentabilidade média dessas ações importantes. Quando se ouve que o Ibov (ou a Bolsa no Brasil) subiu, isso significa que a maior parte das ações que o compõem se valorizaram naquele determinado período. Agora, se a notícia não é tão boa e fala sobre a queda do Ibov, indica que algumas das ações mais importantes do nosso mercado caíram naquele momento.

Apenas com textos, às vezes, pode-se não conseguir a compreensão do leitor sobre o assunto, então, abaixo está um infográfico sobre a função da Bolsa de Valores.



Figura 1: Infográfico: funções da bolsa de valores

Fonte: https://turnwise.com.br/como-funciona-a-bolsa-de-valores/

Deve-se destacar que a bolsa de valores tem várias ramificações, falando de futuro, temos a presença da bolsa de valores na Indústria 4.0 e na Tecnologia. Mas por que as empresas iriam investir nessa nova revolução? A indústria 4.0 pode ser definida como a face do futuro das corporações, visto que é o sinônimo de rotinas inteligentes, inovadoras e conectadas a tecnologia. É justamente por

esse motivo que as empresas vêm investindo cada vez mais em tecnologia. O setor financeiro é um dos exemplos, visto que algumas máquinas permitem que o investidor tenha mais precisão nos negócios da bolsa de valores.

Segundo TOLEDO (2019) a Inteligência Artificial Essa é uma ferramenta para os investidores ou investidoras que desejam diversificar o portfólio. Em outras palavras, isso significa não ficar dependendo apenas da renda fixa, que tem menor rentabilidade, ou da renda variável, que envolve mais riscos. A inteligência artificial expõe o investidor a riscos de forma calculada, driblando as crises quando necessário.

"Em períodos de baixa, os investidores comuns, e até mesmo os mais experientes, muitas vezes não sabem como reagir ao caos. Ao contrário dos seres humanos, algoritmos não ficam inseguros ou entram em pânico. Eles sempre seguem a estratégia à risca. Isso é uma grande vantagem em momentos de instabilidade", disse em entrevista o CEO da TradeMachine, Rafael Marchesano.

Um dos resultados apresentados pela TradeMachine, por exemplo, foi entre 18 de fevereiro e 11 de março, quando a bolsa de valores teve queda de 36%. No mesmo período, os clientes da TradeMachine tiveram um ganho de 2.95%.

O fator humano influencia muito nesse processo, pois o medo de perder mais dinheiro faz as pessoas venderem suas ações. Quando elas vendem por um preço menor do que compraram, elas têm prejuízo. Mas a inteligência artificial não segue essa estratégia.

Não se pode deixar de citar sobre a Bolsa de Valores na crise atual que estamos vivendo, a crise da Covid-19. Investidores e profissionais de mercado ficaram sem chão com a forte e rápida queda da Bolsa, que chegou a despencar 39,28% em menos de dois meses, desde que atingiu o último recorde histórico, em 23 de janeiro (mais de 119 mil pontos). A pandemia de coronavirus não estava no radar, dizem analistas. E agora, como ninguém sabe o real impacto que a doença terá sobre a economia global, analistas estão revisando cenários. Com tamanha incerteza, as ações entraram em espiral de baixa, provocando quatro interrupções das sessões na semana passada, o chamado "circuit breaker",

numa frequência que nunca havia acontecido. Nesta segunda-feira (16), a Bolsa foi interrompida de novo, após abrir em queda de mais de 12%. "A gente não sabe onde está o fundo do poço", afirmou o fundador e CEO da plataforma de comparação de investimentos Yubb, Bernardo Pascowitch.

Quem tinha estimativas para o Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, agora prefere não arriscar palpites. Para esses profissionais de mercado, a recuperação será lenta, e a Bolsa pode cair mais antes de começar uma recuperação. No último trimestre de 2008, por exemplo, quando o Ibovespa entrou em uma rota de perdas, com a crise financeira mundial, as ações levaram mais de cinco meses para voltar ao patamar anterior ao ciclo de perdas.

Abaixo, apresenta-se um gráfico onde mostra-se a queda do Ibovespa na Pandemia.

Variação do Ibovespa em 2020

Fonte: B3

Pontuação de fechamento — Pontos 110,000 100,000 90,000 80,000 30/12 09/01 17/01 27/01 04/02 12/02 20/02 03/03 11/03 19/03 27/03 06/04

Figura 2: Gráfico: Variação Ibovespa 2020

Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/08/bovespa.ghtml

3. Materiais e Métodos

O presente trabalho foi realizado, a partir das pesquisas feitas. Desenvolvemos apresentações em PowerPoint, documentos em Word de todas as pesquisas, analisamos gráficos para chegarmos a uma conclusão, assistimos vídeos e pedimos orientações para o Professor. Especificando como foi cada etapa:

- Documento em Word: Essa foi a nossa primeira etapa, onde decidimos o tema em grupo, decidimos os tópicos e subtópicos e então partimos para a pesquisa de cada coisa. Nessa fase, toda pesquisa foi acompanhada pelo professor sempre nos orientando ao que colocar e o que não colocar.
- Apresentação em PowerPoint: Na nossa segunda fase, juntamos todas as pesquisas feitas no Word, e colocamos elas em uma apresentação de PowerPoint, com um total de 19 slides:





Figura 3 e 4: Alguns slides presentes em nossa apresentação em PowerPoint.

- Discussões para o Produto Final: Assim que acabamos todas as apresentações, começamos a discutir sobre o que faríamos de produto final. Em conversa com o grupo e com o professor orientador, decidimos elaborar um site e um relatório onde contenha toda a nossa trajetória, etapas, pesquisas e realizações.
- Site: Pensamos no site pelo fato de que quando se entra em um site comum sobre a bolsa de valores, para uma pessoa leiga, não faz sentido algum aqueles números e linhas. Então, foi com a finalidade de facilitar o entendimento das pessoas sobre a Bolsa de Valores, o que ela é, qual a sua importância, quais ações estão em queda, em alta, se vale a pena investir, como investir etc.



Figura 5: Imagem da página inicial do site que desenvolvemos.

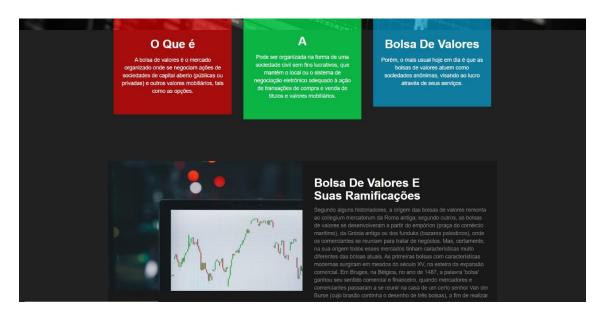


Figura 6: Imagem do site que desenvolvemos.

Relatório: Decidimos redigir este relatório para que as pessoas saibam como foi a nossa trajetória, o que usamos de pesquisa, como chegamos ao produto final, o que aconteceu em cada etapa e assim acabando acompanhando as nossas etapas no eixo integrador de 2020.

4. Conclusão

De fato, para algumas pessoas, falar de Bolsa de Valores pode ser um bicho de 7 cabeças. Algo muito difícil e longe de acontecer. Para algumas pessoas pode até se ter a impressão de que irá perder dinheiro ao entrar. E foi com base em todas essas dúvidas e medos que pensamos em tudo para facilitar o entendimento, e fazer com que as pessoas entendam a importância da bolsa de valores em nossas vidas, mostrando onde ela esta presente, o que ela faz, e por que ela existe.

Esperamos com esse trabalho e com nosso produto final, que podemos ter alcançado o nosso objetivo de facilitar o entendimento da Bolsa de Valores.

5. Referencias

PAVAN, Fábio. **BOLSA DE VALORES: O QUE É E COMO FUNCIONA**. Disponível em https://www.politize.com.br/bolsa-de-valores/. Acesso em 25 de nov. de 2020.

SILVA, Marcos Noé Pedro Da. **BOLSAS DE VALORES**. Disponível em https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/bolsas-valores.htm#:~:text=As%20bolsas%20de%20valores%20possuem,lan%C3%A7 adas%20e%20vendidas%20no%20mercado. Acesso em 25 de nov. de 2020.

NOGUEIRA, Ruan. **ENTENDA COMO FUNCIONA O MERCADO DE AÇÕES**. Disponível em https://turnwise.com.br/como-funciona-a-bolsa-de-valores/. Acesso em 25 de nov. de 2020.

TOLEDO, Leticia. COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ GUIANDO O MERCADO FINANCEIRO. Disponível em https://www.infomoney.com.br/mercados/como-a-inteligencia-artificial-estaguiando-o-mercado-financeiro/. Acesso em 25 de nov. de 2020.